



Prémios Novo Banco Concurso Nacional de Inovação

Projecto na área da saúde sagra-se grande vencedor

Inovação O sector da saúde saiu duplamente distinguido na última edição concurso. Os prémios foram entregues ontem.

Célia Marques
economico@economico.pt

O projecto que prevê o desenvolvimento de uma nova geração de cateteres urológicos degradáveis foi o grande vencedor da 11.ª edição do Novo Banco Concurso Nacional de Inovação.

Em causa estão novos sistemas urológicos degradáveis, com base em polímeros naturais, biocompatíveis e com propriedades antibacterianas, que podem ser desenvolvidos à medida das especificações dos pacientes. O novo dispositivo é de fácil colocação sob anestesia local e evita a cirurgia de remoção. A equipa de 3B's Research Group da Universidade do Minho, representada por Rui Reis e Estevão Lima, realizou já a primeira validação 'in vivo' do HydrUStent num modelo animal.

O sector da saúde saiu duplamente premiado - em detrimento do sector têxtil que estava também a concurso - ao ver distinguido um segundo projecto que envolve um dosímetro para braquiterapia prostática, um dos principais tratamentos para o cancro da próstata. O dispositivo desenvolvido pela NU-RISE, uma 'spin-off' da Universidade de Aveiro, representada na cerimónia por Luís Moutinho, recorre ao uso de sondas de fibra óptica descartáveis e permite realizar dosimetria em tempo real na região a tratar, colmatando a falha dos actuais tratamentos de braquiterapia, que são realizados sem controlo de dose, uma vez que não existe nenhum dispositivo com a sensibilidade e versatilidade exigidas nestes casos.

No sector de economia oceânica, o eleito foi o Fibersail, desenvolvido pela empresa com o mesmo nome, representada na cerimónia por Bruno Sequeira. Este sistema de medição e monitorização baseado em fibra óptica permite medir com precisão, através dos seus sensores, a forma de qualquer estrutura, nomeadamente de navios de carga, diminuindo os seus cus-

tos de manutenção.

Os prémios foram entregues ontem, no Espaço Novo Banco, numa cerimónia presidida por Eduardo Stock da Cunha, presidente do conselho de administração do Novo Banco. "Esta iniciativa é uma porta de entrada no mercado de projectos inovadores resultantes do envolvimento de investigadores, empresas e instituições de ensino superior", destacou o banqueiro, lembrando o percurso de anteriores premiados, como a Feedzai, que passou de uma facturação de um milhão de dólares em 2012, para mais de sete milhões em 2014.

No total, a edição deste ano do concurso atribuiu 110 mil euros em prémios, distribuídos entre o grande vencedor e os dois projectos sectoriais.

Presente no evento esteve também Ana Teresa Freitas, CEO da HeartGenetics, empresa que desenvolve 'kits' de testes genéticos e respectivos 'softwares' de análise, vocacionados para as doenças cardiovasculares. "Precisamos de mais investimento, mas investimento 'smart', um investidor da área da saúde, que nos coloque em contacto com grandes nomes desta indústria", revelou Ana Teresa Freitas durante a sua apresentação. A HeartGenetics conta já com produtos certificados e prontos a avançar para o mercado internacional. ■

NÚMEROS DO CONCURSO

11
edições

1.633
projectos a concurso

52
premiados

3,25 milhões de euros
em prémios



1 Da esquerda para a direita: Luís Moutinho (vencedor no sector da saúde), Estevão Lima (grande vencedor do concurso), Ana Teresa Freitas (CEO da HeartGenetics), Eduardo Stock da Cunha (presidente do conselho de administração de Novo Banco), Rui Reis (promotor do projecto HydrUStent), José João Guilherme (administrador do Novo Banco) e Bruno Sequeira (adviser em Engenharia de Produção da Fibersail, projecto premiado em economia oceânica).

2 Eduardo Stock da Cunha durante o discurso de abertura da cerimónia.

3 Ana Teresa Freitas, durante a apresentação da sua empresa, HeartGenetics.

